

AGENDA INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO PARAIBANO

2026



Sistema **OCB/PB**

FECOOP/NE | OCB/PB | SESCOOP/PB

Do mar ao Sertão, o cooperativismo abre um novo horizonte para a Paraíba. Somos a força que une mãos e propósitos, gerando oportunidades e construindo um futuro mais justo e próspero para todos.





EXPEDIENTE



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA OCB/PB

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Calixto da Silva Filho

VICE-PRESIDENTE

Janete Xavier Leite

PRESIDENTE EXECUTIVO

André Pacelli Bezerra Viana

SUPERINTENDENTE

Pedro José D'Albuquerque Almeida

TITULARES DO CONSELHO

Luciano Melo Alves

Paulo Ortiz Rocha de Aragão

Mauro Borba de Araújo Pereira Filho

Lucas de Araújo Castro

Tertuliano Brito Neto

Hermes Lira Moreno

SUPLENTES

Sérgio Ricardo Gouveia Martins

Lúcia de Fátima de Paiva Gadelha

Francisco de Assis Pinheiro Filho

Eduardo Figueiredo Porto

Valter Barbosa de Araújo

Maria Selma Cipriano

Fernando Antônio Florêncio dos Santos

Conselho Fiscal

TITULARES

Francisco Carlos Firmino de Sousa

George Henriques Andrade

Alexandrina Maria Cavalcante Lopes

SUPLENTES

Benedito Tavares Souto

George Brandão de Lima

Ricardo Rodrigues de Carvalho

Conselho de Ética

TITULARES

Remo Soares de Castro

Karen de Lucena Cavalcanti

Manoel Pedro da Silva Filho

SUPLENTES

Márcio Rossani Farias de Brito

Silvio Suélio Fagundes de Barros



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SESCOOP/PB

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Calixto da Silva Filho

PRESIDENTE EXECUTIVO

André Pacelli Bezerra Viana

SUPERINTENDENTE

Pedro José D'Albuquerque Almeida

Representantes do Conselho Nacional do Sescoop

TITULAR

João Bezerra Júnior

SUPLENTE

Susan Miyashita Vilela

Representantes de Cooperativas

TITULAR

Wilson Ribeiro de Moraes Filho

SUPLENTE

Fábio de Oliveira Lucena

TITULAR

Gilberto Gomes Sarmento

SUPLENTE

Adelina Stela Vasconcelos Batista Souto

Representantes dos Trabalhadores Empregados de Cooperativas

TITULAR

José Elizomar de Menezes Braga Filho

SUPLENTE

Marcos Barbosa de Souza

Conselho Fiscal

TITULARES

Tânia Coeli Menezes de Oliveira

João Ronaldo Claudino Braga

Semíramis Carvalho de Andrade Pereira

SUPLENTES

Gláucia Nunes Costa

Antônio Teixeira Neto

Flaviano Barbosa da Matta

FICHA TÉCNICA

Realização

Sistema OCB/PB

Jornalista responsável

Ana Teixeira-DRT-PB 2369

Projeto Gráfico

Ricardo Felix

Diagramação

Ricardo Felix

Ricardo Henrique

Revisão Jurídica

William Alves


Impressão

Gráfica JB

João Pessoa, maio de 2026

SUMÁRIO

Palavra do Presidente Executivo	7
Entenda o cooperativismo	8
Ramos do cooperativismo	9
Cooperativismo no Brasil e no mundo	10
Cooperativismo na Paraíba	11
Sistema de representação do cooperativismo na Paraíba	12
Uma construção coletiva	14
Percepções do cenário estadual	15
Propostas para uma Paraíba mais Cooperativa	18
Ações por ramo	25





Campina Grande

PALAVRA DO PRESIDENTE EXECUTIVO DO SISTEMA OCB/PB

Mais que um segmento, o cooperativismo é o caminho para a construção de um modelo econômico mais humano e resiliente. Neste momento em que a Paraíba projeta seu potencial para o Brasil e para o mundo, as cooperativas são aliadas indispensáveis na transformação deste protagonismo em desenvolvimento real e prosperidade compartilhada pelo nosso povo.

As cooperativas paraibanas reúnem mais de 100 mil cooperados, geram milhares de empregos e movimentam, anualmente, um montante superior a R\$ 3,5 bilhões na economia. Para avançar ainda mais, o setor precisa ser reconhecido pelo poder público como pilar estratégico de desenvolvimento, com participação assegurada na formulação de políticas públicas e nos espaços de decisão.

Baseado na pesquisa Propostas para uma Paraíba + Cooperativa, este documento vem fortalecer a representação do cooperativismo paraibano, apresentando seus desafios e prioridades. O levantamento revela um setor otimista e pronto para o diálogo técnico de alto

nível, mas que ainda enfrenta limitações na compreensão de seu modelo de negócio.

Para atingir seu potencial, as cooperativas precisam de um ambiente institucional com previsibilidade jurídica, menos burocracia, tratamento tributário adequado e condições que assegurem sua competitividade. Isto é valorizar quem produz e empreende em cooperação, garantindo que a riqueza circule e permaneça dentro do nosso território.

As cooperativas não buscam privilégios, mas condições justas para operar, prosperar e seguir atuando como agentes de desenvolvimento. É o Sistema OCB/PB reafirma seu compromisso como interlocutor técnico e político, na promoção do cooperativismo e de uma Paraíba cada dia mais produtiva e sustentável.

André Pacelli

Presidente Executivo do Sistema OCB/PB

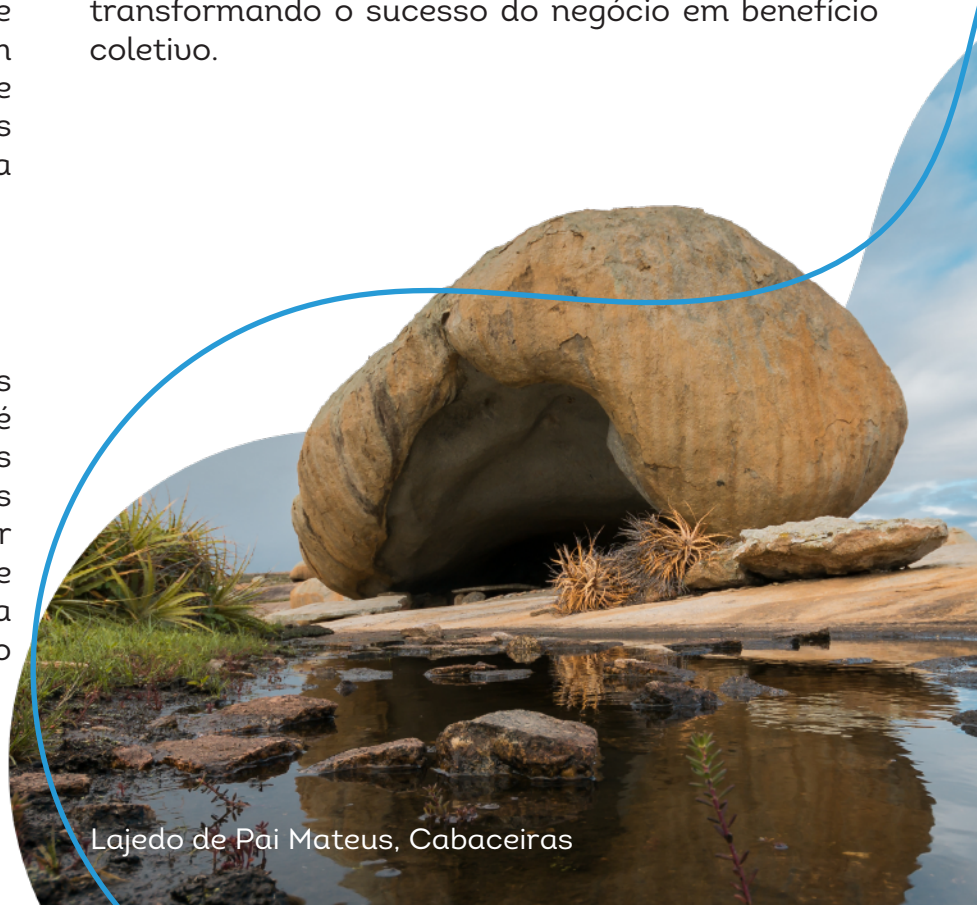
ENTENDA O COOPERATIVISMO

O cooperativismo é um modelo de negócio focado no empreendedorismo coletivo, onde pessoas se organizam em torno de um propósito comum para gerar oportunidades e crescerem juntas. Essa união fortalece a presença no mercado e alimenta um ciclo virtuoso de desenvolvimento: ao gerar trabalho e renda para cooperados e colaboradores, o modelo aquece a economia local e impulsiona o consumo regional. O resultado é um sistema sustentável que transforma produtividade em prosperidade, elevando a qualidade de vida das famílias e promovendo o bem-estar de toda a comunidade.

O que é uma cooperativa?

A cooperativa é uma sociedade de pessoas com finalidade econômica, cujo objetivo principal é a prestação de serviços que atendam às necessidades de seus membros. Diferente de outras empresas, ela é uma organização composta por indivíduos que compartilham objetivos comuns e adotam uma gestão democrática, onde cada associado é, simultaneamente, cliente e dono do negócio.

Nesse modelo, as pessoas estão no centro das decisões. As cooperativas são negócios competitivos que operam sob princípios globais, buscando o equilíbrio entre a viabilidade financeira e o bem-estar social. Os resultados positivos, conhecidos como sobras, são reinvestidos na organização ou divididos entre os associados, transformando o sucesso do negócio em benefício coletivo.



Lajedo de Pai Mateus, Cabaceiras

RAMOS DO COOPERATIVISMO

As cooperativas estão presentes em todos os setores da economia e, para facilitar sua organização, são distribuídas em oito ramos. Essa estrutura fortalece a atuação do movimento, amplia a representatividade e permite um atendimento mais eficiente e estruturado. Presentes tanto no meio rural quanto no urbano, as cooperativas exercem um papel significativo no cotidiano das pessoas, com uma ampla oferta de produtos e serviços.

AGROPECUÁRIO



As cooperativas do agro reúnem e organizam produtores rurais. Eles oferecem assistência técnica, apoio na industrialização e comercialização da produção. Além de levarem a modernização para o campo, alimentos de qualidade e desenvolvimento para o país.

CONSUMO



Cooperativas de consumo realizam compras em comum de produtos ou serviços, de supermercados, farmácias, educação e turismo. Garantem preço justo, melhor atendimento e fortalecem a economia.

CRÉDITO



As cooperativas de crédito levam serviços financeiros para os seus cooperados com atendimento humanizado, proporcionando inclusão e educação financeira em todo o Brasil, inclusive onde as instituições financeiras tradicionais não chegam.

INFRAESTRUTURA



Cooperativas que fornecem serviços essenciais como energia elétrica, telefonia e habitação. Além de praticarem preços justos, estas cooperativas podem contribuir com o meio ambiente usando fontes sustentáveis de energia.

SAÚDE



O cooperativismo de saúde brasileiro é o maior do mundo, pioneiro e referência no setor. São cooperativas médicas, odontológicas e de todas as profissões classificadas no CNAE como "atividades de atenção à saúde humana".

SEGUROS



As cooperativas seguradoras vêm se fortalecendo no cenário internacional e, no Brasil, ganharam mais espaço com mudanças na legislação. Esse novo contexto amplia sua atuação, abre oportunidades de crescimento e favorece o acesso ao seguro, especialmente em áreas e segmentos antes pouco atendidos.

TRANSPORTE



Atuam no transporte de cargas ou de passageiros, incluindo serviços de entrega, transporte escolar e de turismo, de forma segura e em conformidade com a legislação do setor.

TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



São cooperativas que prestam serviços especializados a terceiros ou à produção de bens, como coops de professores, de mineração, de artesanato, entre outras. É a união de trabalhadores que viram donos do negócio e alcançam melhores condições de trabalho.

COOPERATIVISMO NO BRASIL E NO MUNDO

CENÁRIO INTERNACIONAL

3 MILHÕES
de cooperativas no mundo



\$ 2,4 TRILHÕES
de faturamento combinado das
300 maiores cooperativas



+ DE 1 BILHÃO
de cooperados
(12% da humanidade)



280 MILHÕES
de empregos gerados



Fonte: ACI

CENÁRIO BRASILEIRO

+ DE 4,3 MIL
cooperativas no Brasil

+ DE R\$ 1,39 TRI
em ativos totais

25,8 MILHÕES
de cooperados no país
(12% dos brasileiros)

578 MIL
empregos gerados pelas
cooperativas

Fonte: Sistema OCB. Anuário do Cooperativismo, 2025

INDICADORES FINANCEIROS DO COOPERATIVISMO



R\$ 757,9 BILHÕES
em ingressos



+ DE R\$ 51 BILHÕES
de sobras reinvestidos
na economia local



R\$ 41,5 BILHÕES
em salários e
encargos

Fonte: Sistema OCB. Anuário do Cooperativismo, 2025

COOPERATIVISMO NA PARAÍBA



114 MIL

cooperados no estado



78

cooperativas no estado



+4 MIL

empregos gerados pelas cooperativas



IMPACTO DO COOPERATIVISMO NA ECONOMIA PARAIBANA



**R\$ 3,54
BILHÕES**

em ingressos



**R\$ 8,88
BILHÕES**

em ativos



**+R\$ 239
MILHÕES**

em sobras
de exercício

Fonte: Sistema OCB, Anuário do Cooperativismo, 2025

SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO NA PARAÍBA

No Brasil, o movimento é representado pelo Sistema OCB, composto pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop). Juntas, as três casas são responsáveis pelo fomento e defesa do cooperativismo brasileiro, apresentando o movimento como solução para um mundo mais justo e com melhores oportunidades para todos. O Sistema OCB conta com uma unidade nacional e 27 organizações estaduais, presentes nas capitais de cada estado e no Distrito Federal.

Enquanto promove o fortalecimento do cooperativismo em todo o Brasil, as organizações estaduais fornecem suporte direto às cooperativas locais. Essa união de esforços tem como objetivo principal ampliar a presença do setor cooperativista na economia e na sociedade brasileira.

Na Paraíba, o cooperativismo conta com o apoio da unidade estadual do Sistema OCB, sediada na cidade de João Pessoa. O Sistema OCB/PB é formado por três instituições que trabalham em conjunto para fortalecer o setor.



An aerial photograph of a lush, green mountain range. A paved road with a yellow center line and white edge lines curves through the dense forest. A small white car is visible on the road. The mountains are covered in thick green vegetation, with some rocky outcrops visible. In the background, a valley with a town and distant hills can be seen under a blue sky with scattered white clouds. Two curved lines, one light blue and one light green, are overlaid on the image, framing the scene.

Serra de Teixeira

CAMINHOS PARA UMA PARAÍBA MAIS COOPERATIVA

UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

Pesquisa Propostas para uma Paraíba Mais Cooperativa

A elaboração desta Agenda Institucional é resultado de um trabalho construído coletivamente, por meio da pesquisa *Propostas para uma Paraíba Mais Cooperativa*. Realizada entre os dias 16 de março e 4 de abril de 2026, obteve respostas de 55 participantes, entre dirigentes, gestores, cooperados e colaboradores de cooperativas de diversos ramos.

Com uma abordagem quantitativa e qualitativa, o levantamento coletou informações acerca das percepções do setor sobre a conjuntura política e econômica do estado. Os participantes também opinaram sobre o atual cenário e as tendências do cooperativismo paraibano nos próximos anos, identificando as pautas mais urgentes, que devem ser abordadas como prioridades para o desenvolvimento do setor.

Distribuição por ramos

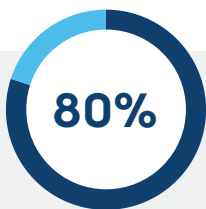
A distribuição dos respondentes por ramos do cooperativismo revela uma amostra diversificada, com clara predominância dos setores produtivo, financeiro e de serviços. A amostra é composta por participantes de todos os segmentos do cooperativismo, com destaque para os ramos Agropecuário (39,6%), Crédito (22,6%), Saúde (20,8%) e Trabalho, Produção de Bens e Serviços (9,4%). A pesquisa registrou, ainda, participações dos ramos de Transporte, Consumo e Infraestrutura.



PERCEPÇÕES DO CENÁRIO ESTADUAL

O cooperativismo paraibano está em expansão e a expectativa do setor é de avançar, ainda mais, nos próximos anos. A pesquisa *Propostas para uma Paraíba Mais Cooperativa* mostra que o setor vive um clima de otimismo cauteloso. Embora haja confiança quanto aos rumos da economia estadual e ao próprio potencial de desenvolvimento, existem entraves de ordem institucional e cultural que impedem o cooperativismo de atingir seu potencial. Quanto ao atual cenário econômico da Paraíba e às tendências do cooperativismo no estado, a pesquisa apontou:

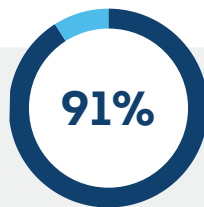
Confiança e Otimismo



acreditam que a economia paraibana tem perspectiva de Expansão ou Forte Expansão.

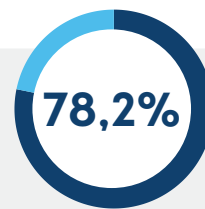
. 18,2% afirmam que o cenário é de manutenção/estabilidade.

. 1,8% não souberam responder.



acreditam que o cooperativismo vive um momento de Expansão ou Forte Expansão no estado.

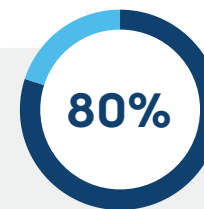
. 9% acreditam que ele vive um momento de manutenção/estabilidade.



acreditam que a economia paraibana tem perspectiva de Expansão ou Forte Expansão.

. 18,2% afirmam que o cenário é de manutenção (estabilidade).

. 1,8% não souberam responder.



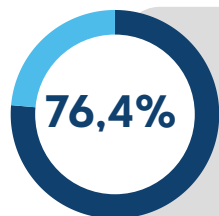
acreditam que o atual cenário econômico e social do estado é favorável ao desenvolvimento do cooperativismo.

. 14,5% acreditam que o cenário não é favorável nem desfavorável.

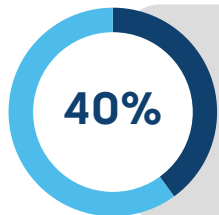
. 3,6% acreditam que o cenário é desfavorável.

Obstáculos para o desenvolvimento do cooperativismo

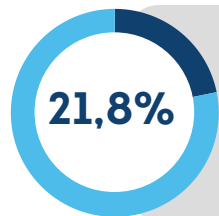
Por outro lado, os participantes identificam grandes entraves para o desenvolvimento do cooperativismo paraibano:



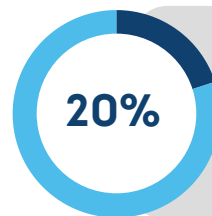
acreditam que a falta de conhecimento da população sobre o cooperativismo é o maior obstáculo ao desenvolvimento do setor na Paraíba.



apontam a falta de políticas públicas voltadas ao setor como entrave, indicando uma carência de marcos legais ou incentivos estaduais



acreditam que as dificuldades de acesso ao crédito e financiamento é um dos grandes obstáculos do



indicam que falta de capacitação técnica também é um gargalo importante.

Insegurança jurídica

Questionados sobre sua percepção quanto à sensação segurança ou insegurança jurídica do cooperativismo na Paraíba, 41,8% dos participantes da pesquisa apontam para um cenário de insegurança jurídica.

Esta sensação emana da interpretação equivocada do Ato Cooperativo (Art. 79 da Lei 5.764/71) por parte de órgãos fiscalizadores. Quando o fisco tenta tributar a relação entre cooperado e cooperativa como se fosse uma operação de mercado comum, ele gera um passivo financeiro que ameaça a continuidade do negócio.

Prioridades e oportunidades

Ao propor prioridades para o governo nas áreas econômica e social, os cooperativistas demonstram que há um forte anseio por um modelo de desenvolvimento que una fomento ao cooperativismo com políticas de bem-estar social.

Prioridades Econômicas

Os entrevistados propõem medidas que promovam o fortalecimento do cooperativismo, com destaque para a geração de oportunidades diretas:

- **Apoio ao cooperativismo e à economia solidária:**

É a prioridade absoluta para 60% dos entrevistados.

- **Geração de emprego e renda:**

Segunda prioridade com 36,4% das menções.

- **Fortalecimento do agronegócio:**

Citado por 25,5% como prioridade.

- **Infraestrutura e agricultura familiar:**

Investimentos em infraestrutura (16,4%) e apoio à agricultura familiar (14,5%) completam o bloco de preocupações mais urgentes.

Prioridades Sociais

No âmbito social, as respostas indicam uma percepção de que o estado enfrenta desafios em múltiplas frentes:

- **Combate à pobreza e à desigualdade:**

São apontada por 36,4% dos participantes como principal desafio.

- **Segurança Pública:**

Aparece com 34,5% de relevância.

- **Educação e Saúde:**

A melhoria da educação pública (30,9%) e a ampliação do acesso à saúde (29,1%) são vistas como bases para o desenvolvimento social do estado.

- **Qualificação Profissional:**

O tema, diretamente ligado à sustentabilidade das cooperativas, foi citado por 27,3% dos respondentes.

Oportunidades

- **Fortalecimento da agricultura familiar:**

É vista como grande oportunidade, com 43,6% de relevância.

- **Expansão do cooperativismo de crédito:**

Citado por 36,4%, reforça a tendência de capilarização financeira do modelo no estado.

- **Parcerias com governos e instituições:**

Ocupa o terceiro lugar (27,3%), sinalizando que os dirigentes veem na cooperação público-privada um motor de crescimento.

- **Compras Públicas:**

A participação em licitações e contratações governamentais é identificada como oportunidade por 20% dos entrevistados.

PROPOSTAS PARA UMA PARAÍBA MAIS COOPERATIVA

A pesquisa mostrou que 89% dos participantes defendem que o cooperativismo seja incluído como tema prioritário na agenda de propostas dos candidatos ao Governo da Paraíba. Também foram identificadas demandas e temas prioritários para o desenvolvimento do setor. Para facilitar o entendimento, as informações foram organizadas em quatro eixos que conectam o diagnóstico à ação:

QUADRO-RESUMO

1 LEGISLAÇÃO, REPRESENTAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

- ✔ Consolidação do Marco Legal do Cooperativismo Paraibano
- ✔ Tratamento tributário adequado ao modelo cooperativista
- ✔ Participação nas compras públicas
- ✔ Parcerias público-privadas com cooperativas
- ✔ Espaços de representação e participação

2 EDUCAÇÃO E VISIBILIDADE

- ✔ Disseminação da cultura cooperativista
- ✔ Apoio à qualificação profissional
- ✔ Visibilidade aos produtos e serviços das cooperativas
- ✔ Divulgação e fortalecimento da Imagem

3 COMPETITIVIDADE E MERCADO

- ✔ Linhas de crédito e fontes de financiamento
- ✔ Favorecer o acesso a mercados

4 INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

- ✔ Fomento à conectividade e comunicação
- ✔ Acesso às novas tecnologias
- ✔ Intercooperação digital
- ✔ Diversificação da matriz energética
- ✔ Tratamento e destinação de resíduos sólidos


1. LEGISLAÇÃO, REPRESENTAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Consolidação do marco legal do cooperativismo paraibano

- Regular a Lei Estadual 11.836/2021, que institui a Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo, viabilizando sua efetiva implementação. A medida consolida o reconhecimento formal, por parte do Estado, do cooperativismo como setor estratégico para o desenvolvimento regional e para a geração de trabalho e renda.
- Incentivar a constituição de cooperativas, respeitadas as diretrizes da Lei Geral do Cooperativismo (Lei 5.764/1971), e da Lei 12.690/2012, de modo a possibilitar sua viabilidade econômica.

Tratamento tributário adequado às especificidades do cooperativismo

Ao regulamentar a Reforma Tributária, a Lei Complementar nº 214/2025 consolidou, no âmbito federal, o tratamento adequado ao ato cooperativo, promovendo maior uniformidade e previsibilidade tributária. Em alinhamento à referida lei federal e ao disposto na Lei Estadual nº 11.836/2021, propõe-se:

- Regular, via decreto ou instrução normativa, as prerrogativas tributárias previstas no Art. 2º, VI e Art. 4º, II da Lei Estadual nº 11.836/2021, assegurando tratamento adequado ao Ato Cooperativo.
 - Instituir Câmara Técnica ou Fórum Permanente de Consulta Tributária na Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB), com participação do Sistema OCB/PB, para uniformizar a interpretação do ato cooperativo (art. 79 da Lei nº 5.764/1971) e garantir segurança jurídica no âmbito estadual.
 - Atualizar o regulamento do ICMS e diretrizes da SEFAZ-PB padronizando a não incidência do tributo sobre atos cooperativos internos, eliminando a bitributação nas operações entre cooperativa e cooperado.
- 

- Garantir que atos, normas infralegais e novas legislações considerem as especificidades do cooperativismo, preservando e consolidando os avanços obtidos no Congresso Nacional.
- Assegurar que as peculiaridades das operações realizadas pelas cooperativas, inerentes ao modelo societário, sejam refletidas e reconhecidas nas obrigações acessórias tributárias e escriturações fiscais/contábeis digitais instituídas pelos órgãos de fiscalização.
- Criar políticas específicas de incentivo à compra de produtos das cooperativas, por parte do mercado privado, reduzindo a concorrência com as grandes empresas mercantis.

Participação nas compras públicas

- Atuar para que as políticas e legislações de compras públicas priorizem cooperativas registradas e regulares junto ao Sistema OCB/PB. A medida ampara-se no Art. 107 da Lei 5.764/71 (Lei Geral das Cooperativas), que estabelece a obrigatoriedade do registro das cooperativas na entidade de representação para o seu pleno funcionamento, assegurando transparência e conformidade legal.
- Instituir o Selo Cooperativa Legal, vinculando benefícios, convênios e compras públicas ao registro no Sistema OCB/PB, protegendo o mercado contra fraudes e valorizando as organizações comprometidas com a educação e a inclusão social.

Parcerias público-privadas

- Promover parcerias e convênios entre o setor público e as cooperativas para a execução de serviços essenciais em áreas como saúde, energia renovável e infraestrutura rural, ampliando a eficiência no atendimento à população, o desenvolvimento produtivo e soluções para o estado.

Espaços de representação e participação

- Criar Secretaria de Estado do Cooperativismo, centralizando a interlocução institucional e fortalecendo o ambiente de negócios. A medida institucionaliza o fomento estadual ao desenvolvimento do setor, previsto na Lei Estadual nº 11.836/2021, superando a fragmentação administrativa e garantindo que o modelo societário cooperativo seja tratado com linguagem e lógica próprias.
- Assegurar a participação das cooperativas na construção do Orçamento Democrático Estadual.
- Criar comitê de representação do Cooperativismo no Legislativo Estadual, composto por membros da Frente Parlamentar em Defesa do Cooperativismo (FRESCOOP-PB), do Sistema OCB/PB e de representantes dos ramos de atuação das cooperativas.
- Propor mudanças na legislação estadual que permitam a inclusão de representante do Cooperativismo nos conselhos da Junta Comercial do Estado da Paraíba (JUCEP) e do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB).
- Estabelecer cooperação técnica entre a Junta Comercial (JUCEP) e o Sistema OCB-PB para qualificação dos atos de registro das cooperativas, assegurando conformidade legal e respeito às especificidades desse modelo societário.

2. EDUCAÇÃO, PROMOÇÃO DO COOPERATIVISMO E DESENVOLVIMENTO

Disseminação da cultura cooperativista

- Viabilizar a implantação e oferta de disciplina sobre cooperativismo na rede pública de ensino estadual e municipal, bem como ampliar a parceria com os entes públicos, visando o fortalecimento do Programa CooperJovem.

- Em consonância com o artigo 9º da Lei Estadual do Cooperativismo, criar currículos técnicos e fomentar "cooperativas escolares", transformando a "cultura cooperativista" em política de Estado.

Educação e apoio à qualificação profissional

- Fortalecer e aumentar os investimentos na educação pública, levando em consideração o contexto regional, desde o ensino básico até os cursos profissionalizantes, contribuindo com o desenvolvimento de cidadãos aptos ao exercício da cidadania e capacitados para atuação no mercado de trabalho.
- Estabelecer parcerias e convênios que viabilizem o acesso das cooperativas a programas estaduais de inovação, tecnologia e incentivo ao empreendedorismo, criando condições para que o setor amplie sua competitividade e excelência na prestação de serviços ao mercado.

Visibilidade aos produtos e serviços das cooperativas

- Apoiar ações de divulgação e reconhecimento do cooperativismo como modelo de negócio justo, sustentável e inclusivo, com capacidade de promover a organização produtiva e o desenvolvimento socioeconômico da Paraíba.
- Proporcionar divulgação e visibilidade aos produtos e serviços das cooperativas, por meio da realização da Feira Estadual do Cooperativismo, em parceria com o Sistema OCB/PB, contemplando cooperativas de todos os ramos.
- Promover a participação de cooperativas em eventos, feiras, congressos, regionais, nacionais e internacionais, realizados pelo poder público ou por entidades privadas.

Cooperativismo na interiorização do desenvolvimento

- Reconhecer as cooperativas como agentes de interiorização do desenvolvimento, dada sua presença em áreas negligenciadas pelo mercado tradicional. Ao fomentar o modelo cooperativista, o Estado otimiza recursos e promove a geração de renda e a sustentabilidade dos municípios paraibanos.

- Promover o modelo de cooperativas sociais como ferramenta estratégica de inclusão, assegurando que pessoas em desvantagem social tenham acesso prioritário a programas de capacitação e incentivos para a formalização de seus empreendimentos coletivos, conforme a Lei Federal nº 9.867/1999.

3. COMPETITIVIDADE E MERCADO

Linhas de crédito e fontes de financiamento

- Criar um ambiente financeiro favorável às cooperativas paraibanas, visando a facilitação do acesso a crédito menos oneroso junto às instituições financeiras públicas e privadas.
- Aperfeiçoar os mecanismos de crédito e fomento público, concedendo, nos termos do Art. 7º da Lei Estadual nº 11.836/2021, tratamento diferenciado às cooperativas de pequeno porte e que atuem em segmentos mais frágeis da economia.
- Adequar linhas de crédito oficiais às especificidades dos ramos do cooperativismo, garantindo a continuidade das atuais políticas de fomento ao modelo de negócio cooperativista.
- Criar políticas para renegociação especial de débitos das cooperativas, considerando as particularidades de seu modelo de negócio.
- Promover o protagonismo feminino no cooperativismo paraibano através de incentivos à liderança em cargos de governança, viabilizar linhas de crédito específicas para empreendimentos liderados por mulheres, promover ciclos de capacitação em gestão e inovação, e assegurar redes de proteção social que viabilizem o empreendedorismo cooperado, consolidando a equidade de oportunidades em todos os ramos do setor, em consonância com a Lei Estadual nº 11.836/2021 e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (Igualdade de Gênero) da Agenda 2030.

- Viabilizar mecanismos legais e operacionais que permitam às cooperativas receber recursos oriundos de emendas parlamentares federais, estaduais e municipais, especialmente para investimentos em infraestrutura, inovação, assistência técnica, industrialização, logística e inclusão produtiva.

Favorecer o acesso a mercados

- Promover, em parceria com o Sistema OCB/PB, a realização de rodadas de negócios, aproximando as cooperativas das redes varejistas, do setor industrial e comercial paraibano.
- Viabilizar o uso de estruturas públicas ociosas (galpões e armazéns) como centros logísticos e pontos de comercialização de cooperativas agropecuárias, reduzindo custos para o setor.

4. INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Fomento à conectividade e comunicação

- Assegurar, por meio de parcerias com o governo federal e a iniciativa privada, acesso ao aparato mínimo necessário para melhoria da comunicação nas áreas do semiárido rural, como acréscimo do número de pontos de conexão, em especial nas áreas rurais e áreas mais isoladas. O acesso à internet de qualidade possibilita a inclusão social, melhoria da qualidade de vida população e incremento da produção.

Acesso às novas tecnologias

- Aprimorar as linhas de crédito existentes e criar modalidades voltadas à expansão da infraestrutura de conectividade no meio rural, bem como ao fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em projetos de digitalização da produção, agricultura de precisão, IoT e outras tecnologias. Incentivar ações integradas e diferentes modelos de atuação, tecnologias e modelos de negócios, destacando a participação do cooperativismo como protagonista nos projetos financiáveis.

- Estimular o desenvolvimento e o uso de soluções de Inteligência Artificial nas cooperativas, tendo em vista a otimização de processos, melhoria do atendimento e tomada de decisões com base em dados.

Intercooperação digital

- Apoiar iniciativas que promovam a intercooperação digital, favorecendo o compartilhamento de soluções tecnológicas entre cooperativas para ampliar a eficiência e o acesso a mercados.

Diversificação da matriz energética

- Apoiar instrumentos de desenvolvimento da geração compartilhada de energia fotovoltaica no estado da Paraíba por cooperativas de energia renovável, contribuindo para redução de custos e geração de créditos de carbono.

Tratamento e destinação de resíduos sólidos

- Incentivar a participação das cooperativas de reciclagem na gestão pública dos resíduos sólidos urbanos e nos programas de coleta seletiva e de logística reversa, em alinhamento aos objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, por meio da melhoria da infraestrutura (instalações, maquinários, equipamentos, veículos) e de capacitação voltada para a profissionalização de catadores e para o aprimoramento da gestão e da governança de seus negócios.

AÇÕES POR RAMO

RAMO AGROPECUÁRIO

- Priorizar cooperativas de agricultura familiar e agropecuárias na aquisição de alimentos para atendimento de necessidades de estabelecimentos de saúde, educação, unidades prisionais e restaurantes populares, e qualquer outro órgão, entidade ou programa que demande a aquisição de gêneros alimentícios.

- Fomentar parcerias para a estruturação de unidades de beneficiamento e abatedouros públicos, provendo assistência técnica para a obtenção de selos de inspeção (SIM/SIE/SISBI) e certificações de qualidade.
- Implementar programas de fomento específicos para desenvolver arranjos produtivos como fruticultura, olericultura, produção de tubérculos e hortifrutigranjeiros, ovinocaprinocultura, bovinocultura, agroindústria e artesanato.
- Estabelecer cooperação técnica para atuação do Sistema OCB/PB em conjunto com EMPAER, INCRA e Sindicatos Rurais, tendo em vista a conformidade legal na emissão do CAF, garantindo a representatividade institucional das cooperativas no processo.
- Instituir Fundos Estaduais de Desenvolvimento e Garantidor, integrados à ampliação de linhas de crédito diferenciadas, para assegurar capital de giro, mitigar riscos financeiros e financiar a modernização tecnológica das cooperativas agropecuárias.
- Manter os incentivos fiscais e o suporte à instalação de novas unidades agroindustriais, estimulando a certificação e a rastreabilidade da produção para fortalecer a competitividade cooperativa.
- Instituir o Programa Estadual de Apoio à Exportação Cooperativa para viabilizar missões comerciais, adequação sanitária e certificações internacionais, aproveitando a infraestrutura logística da Paraíba para inserir a produção local em mercados globais de alto valor.
- Fomentar a adoção de sistemas agroflorestais e práticas regenerativas mediante o apoio técnico à recuperação de áreas degradadas, garantindo a sustentabilidade ambiental e a segurança produtiva das cooperativas frente às mudanças climáticas.
- Promover a inclusão produtiva de jovens e mulheres no cooperativismo através de programas de sucessão familiar e capacitação técnica, garantindo a permanência no campo com geração de renda e dignidade social.

RAMO CRÉDITO

- Apoiar e articular junto ao governo federal a maior previsibilidade no repasse do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) ao cooperativismo de crédito, em volumes adequados às demandas apresentadas pelo segmento, como forma de fortalecer o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) e assegurar o alcance de recursos necessários nas localidades onde outras instituições de interesse não estão presentes, para o financiamento de atividades produtivas na região e promoção do desenvolvimento econômico e social.
- Fomentar a expansão das cooperativas de crédito nos municípios como instrumento de inclusão financeira, promovendo o desenvolvimento econômico local e regional através da retenção de recursos nas próprias comunidades.
- Instituir a educação financeira no currículo da rede pública estadual e municipal, promovendo parcerias entre cooperativas e escolas para fortalecer a cidadania financeira desde a base.
- Incentivar a criação de fundos garantidores para mitigar riscos de crédito e inadimplência, assegurando a estabilidade financeira das cooperativas e ampliando a capacidade de oferta de recursos ao mercado.

RAMO SAÚDE

- Defender junto ao Governo do Estado e Poder Legislativo estadual a consolidação de instrumentos legais que visem à participação igualitária das cooperativas na prestação dos serviços de assistência à saúde.
- Promover a implementação de modelos de parceria entre municípios e cooperativas de saúde para a gestão de serviços especializados, utilizando a capilaridade do setor para reduzir vazios assistenciais no interior.
- Instituir marcos regulatórios estaduais que desburocratizem a contratação de cooperativas de saúde, assegurando incentivos fiscais e segurança jurídica para a prestação de serviços especializados, telemedicina e ações de fortalecimento da assistência médica no interior.

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

- Promover a inserção das cooperativas de trabalho em projetos estratégicos do Estado, consolidando-as como parceiras preferenciais na execução de políticas públicas.
- Atuar junto aos órgãos governamentais para reduzir a burocracia para obtenção de licenças e demais atos públicos que estejam vinculados ao exercício de suas atividades.
- Criar o programa estadual de reciclagem focado em cooperativas de catadores, assegurando prioridade em contratos públicos de gestão de resíduos sólidos e garantindo o aporte de recursos para infraestrutura, maquinários e equipamentos, além de incentivos à profissionalização dos serviços.
- Viabilizar a implementação de unidades de beneficiamento de resíduos sólidos geridas por cooperativas, garantindo o aporte de recursos estaduais para estruturas de reciclagem e reaproveitamento de materiais como estratégia de geração de emprego, renda e sustentabilidade ambiental.
- Garantir a inserção das cooperativas de prestadores de serviços em editais e chamadas públicas estaduais e municipais, amparado pela Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações) e pela Lei nº 12.690/2012, vedando qualquer forma de exclusão baseada na natureza jurídica da sociedade cooperativa.
- Fomentar a modernização tecnológica das cooperativas educacionais mediante linhas de crédito e parcerias para a implementação de laboratórios de inovação, ferramentas de Inteligência Artificial e programas de capacitação docente em tecnologias digitais.

RAMO TRANSPORTE

- Pleitear a regulamentação do transporte complementar na Paraíba, em observância à Lei Estadual 10.340/2014, garantindo segurança jurídica aos operadores.
- Articular junto ao DER-PB e órgãos fazendários a redução de custos incidentes sobre a atividade e a simplificação dos processos e exigências administrativas para a realização de viagens interestaduais.
- Fortalecer as ações de fiscalização conjunta entre órgãos estaduais e federais (ANTT) para o enfrentamento ao transporte irregular, assegurando a competitividade das cooperativas legalmente constituídas.
- Instituir diretrizes legais que garantam a participação de cooperativas em licitações de transporte escolar, saúde (pacientes) e logística governamental, estabelecendo uma cota percentual mínima de contratação do setor cooperativista como estratégia de desenvolvimento regional e eficiência operacional.
- Viabilizar programas estaduais de crédito e financiamento específicos para o setor, com taxas subsidiadas destinadas à renovação de frotas, aquisição de insumos e modernização tecnológica da gestão logística.
- Garantir a participação técnica e institucional de representantes do cooperativismo nos conselhos estaduais e órgãos reguladores de transporte, consolidando um canal de interlocução direta para integrar as demandas do setor à agenda de ações estratégicas do Governo.
- Propor a isenção ou redução progressiva de IPVA e taxas de licenciamento para veículos vinculados a cooperativas de transporte que prestam serviços de utilidade pública (escolar e saúde), como forma de reduzir o custo do frete e aumentar a eficiência dos serviços prestados ao Estado.



paraibacooperativo.coop.br

somos **COOP** »